

## **Comunicação breve**

Área temática:

### **O manual escolar: Concepções e práticas de professores de Matemática**

Manuel Vara Pires, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança,  
mvp@ipb.pt, Portugal

É reconhecida a grande tradição e a forte presença do manual escolar no contexto educativo. Por isso, este recurso assume-se como o material curricular mais utilizado na generalidade das salas de aula e com uma maior possibilidade de influenciar significativamente as tomadas de posição de professores e alunos nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática (Area, 2001; Associação de Professores de Matemática, 1998). Deste modo, o manual escolar pode enformar, de uma forma mais ou menos evidente, o pensamento e a actuação dos professores, condicionando-os, nomeadamente, no trabalho mais próximo que desenvolvem com os seus alunos.

Esta comunicação apresenta e discute alguns resultados de um estudo mais amplo desenvolvido com três professores de Matemática com uma larga experiência de ensino — um professor (generalista) do primeiro ciclo, uma professora do segundo ciclo e uma professora do ensino secundário — que pretendeu, entre outros aspectos, identificar concepções desenvolvidas acerca do manual escolar e formas de utilização seguidas na planificação e condução das suas práticas lectivas (Pires, 2006). O estudo seguiu uma abordagem de natureza essencialmente interpretativa, tendo os dados sido recolhidos através da realização de entrevistas e observação de aulas.

Os professores participantes no estudo consideram que o manual escolar é um instrumento de trabalho muito importante para professores e alunos, dadas as características muito próprias que possui, e representa um meio privilegiado para estabelecer ligações entre a escola e as famílias. Mas, apesar dessa importância, alertam que o manual escolar, quando usado de forma acrítica e prescritiva pelo professor, pode potenciar atitudes de descaracterização profissional ou de desprofissionalização. Relativamente às formas de utilização seguidas pelos professores, o manual escolar, na planificação do trabalho lectivo, desempenha o papel de orientação, complemento ou substituição dos programas oficiais e,

na aula, o uso mais frequente corresponde à apresentação das propostas de trabalho que contém ou ao aproveitamento de imagens, figuras ou diagramas para acompanhar as explicações do professor.

#### Referências bibliográficas

Area, M. (2001). *Usos y prácticas com medios y materiales en el contexto escolar: De la cultura impresa a la cultura digital*.

<http://webpages.ull.es/users/manarea/Documentos/documento11.htm> (13/06/08).

Associação de Professores de Matemática (1998). *Matemática 2001: Diagnóstico e recomendações para o ensino e aprendizagem da Matemática*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática & Instituto de Inovação Educacional.

Pires, M. V. (2006). *Os materiais curriculares na construção do conhecimento profissional do professor de Matemática: Três estudos de caso* (Tese de Doutoramento, Universidade de Santiago de Compostela). Santiago de Compostela: USC. (edição em CD-ROM)

Palavras-chave: manuais escolares, concepções, práticas de ensino.